

A CRIMINALIDADE NA PANDEMIA COVID-19 NO BRASIL: revisão integrativa

Vanessa dos Santos Ribeiro*

RESUMO: Trata-se de um estudo bibliográfico do tipo revisão integrativa. Foi possível identificar na literatura, estudos que evidenciaram a criminalidade no Brasil durante a pandemia Covid-19. Foram buscas realizadas nas bases LILACS; JSTOR (*Journal Storage*); *Pubmed*; *Web of Science*; Scopus e *ERIC proquest*, no total 12 artigos analisados após o refinamento. As violências mais identificadas foram: com mulheres, idosos, crianças, adolescentes, ameaças a pesquisadores e o aumento do narcotráfico. Portanto, a maioria dos estudos evidenciaram que com o distanciamento social e o isolamento junto com infratores, foram dados que justificam os crimes durante a pandemia Covid-19 no Brasil.

Palavras-chave: Violência; Criminalidade; Covid-19; Pandemia.

DOI: https://doi.org/10.36776/ribsp.v5i11.164
--

Recebido em 18 de novembro de 2021	Aprovado em 13 de março de 2022
------------------------------------	---------------------------------

* Universidade de São Paulo (USP) ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0686-4307> - CV Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1465156863001545>

1. INTRODUÇÃO

O Covid-19 é um vírus que causa uma doença respiratória SarCov-2, que surgiu inicialmente na cidade de Wuhan, na China. Foi descoberto em dezembro de 2019 e rapidamente se espalhou pelo mundo. Em março de 2020 a Organização Mundial da Saúde reconheceu como pandemia (GOMES *et al.*, 2020).

Foi um surto que acometeu muitos países que também foi definida como uma emergência sanitária devido sua alta letalidade causada pela SARSCoV2, predominantemente infecção nos pulmões. A transmissão pode acontecer através de pessoas sem sintomas, pré-sintomáticas ou com sintomas leves (AQUINO *et al.*, 2020).

Esta doença apresentou diversas consequências afetando sistema nervoso (SÁ *et al.*, 2020), cardiovascular, renal (SU *et al.*, 2020), psiquiátrico, tais como estresse pós-traumático, sintomas depressivos, piora doenças psiquiátricas de doenças preexistentes, ansiedade e má qualidade do sono (VINDEGAARD; BENROS, 2020).

Com isso, de acordo com a epidemiologia, pandemia é denominado uma grande epidemia, em grandes proporções, se espalha por vários países e mais de um continente (REZENDE, 1998).

O vírus Covid-19 se multiplica em exponencial no organismo humano (FRIEDE, 2020) e a contaminação se dá por contágio entre as pessoas (CARDOSO *et al.*, 2020). Com isso, para evitar a disseminação do vírus e contato das pessoas foi estipulado pelos governantes que a população usasse máscara, higienização das mãos com bastante frequência e manter o distanciamento social (WELLICHAN; ROCHA, 2020).

Com o distanciamento social, a população teve que obrigatoriamente permanecer em casa, deixando de trabalhar e fazer seus afazeres fora domicílio. Houve um aumento significativo de violência durante a pandemia, principalmente em relação a mulher, pois no distanciamento social as mulheres ficaram mais próximas dos

agressores (MARQUES *et al.*, 2020), bem como de crianças, adolescentes deixaram de ir à escola (MARQUES *et al.*, 2020; MARTINS-FILHO *et al.* 2020) e idosos se restringiram totalmente a ficar em casa (MORAES *et al.*, 2020).

Portanto, fez-se necessário realizar uma revisão da literatura para investigar se a violência com a população supracitada e outros tipos, tem ocorrido com mais frequência neste período.

A revisão de literatura é um tipo de pesquisa frequentemente utilizada pelos pesquisadores com objetivo de reunir o conhecimento de uma determinada temática, ter mais segurança sobre o tema e pesquisar lacunas. A revisão pode ser observada desde a década de 1990, adquirindo mais segurança sobre assunto (FOSSATTI; MOZZATO; MORETTO, 2019).

A revisão, também, é utilizada na prática baseada em evidência (PBE), na área da saúde. Uma metodologia importante, para utilizar a melhor evidência para prática clínica (DANSKI *et al.*, 2017).

Sendo assim, com a revisão da literatura pode ser feito levantamento de dados e realizar intervenções, para solucionar tal lacuna.

A revisão integrativa é um tipo de revisão frequentemente utilizada que promove a síntese de conhecimento e incorporação de resultados científicos (SOUSA *et al.*, 2017). Este tipo de estudo foi usado nos cuidados com envelhecimento saudável, com idosos (TAVARES *et al.*, 2017), sofrimento psíquico de estudantes (GRANER; CERQUEIRA, 2019), idosos vivendo com HIV (AGUIAR, 2020), na atenção primária (FERREIRA *et al.*, 2019), promoção de saúde na escola (LOPES; NOGUEIRA; ROCHA, 2018).

Dentro da segurança pública, também foi encontrado revisão integrativa sobre ferimentos com armas de fogo por profissionais da segurança pública, homicídios no Brasil (MAIA; ASSISA; RIBEIRO, 2019) e a preservação da cena de crime pelo enfermeiro no serviço de

atendimento móvel de urgência (CAMILO *et al.*, 2017).

Portanto, há uma necessidade de identificar os dados de estudos recentes na literatura sobre a criminalidade no Brasil durante a pandemia Covid-19, e, com isso poder auxiliar a segurança pública nas investigações e otimizar as intervenções ostensivas e protetivas das práticas criminosas levantadas neste estudo.

2 OBJETIVO

Identificar na literatura a violência no Brasil durante a pandemia Covid-19.

3 MÉTODOS

Foi realizada uma revisão da literatura em março de 2021, usando o seguinte protocolo:

Quadro 1 – Protocolo, 2021

Protocolo para realização da pesquisa de revisão integrativa: criminalidade no Brasil durante a pandemia Covid 19

- 1) Objetivo: Identificar estudos na literatura sobre a criminalidade no Brasil durante a pandemia COVID-19.
- 2) Questão norteadora: Quais crimes tem ocorrido durante a pandemia Covid-19 no Brasil?
- 3) Estratégias para busca:
 - 3.1. Base de dados
 - Base de dados 1: LILACS
 - Base de dados 2: JSTOR (Journal Storage)
 - Base de dados 3: Pubmed
 - Base de dados 4: Web of Science
 - Base de dados 5: Scopus
 - Base de dados 6: ERIC proquest

3.2. Em cada base foram utilizadas as seguintes estratégias de busca nos idiomas português, inglês e espanhol:

“Pandemia covid-19” AND criminalidade AND Brasil

“Infecção por coronavírus” AND criminalidade AND Brasil

“Pandemia covid-19” AND crime AND Brasil

“Infecção por coronavírus” AND crime AND Brasil

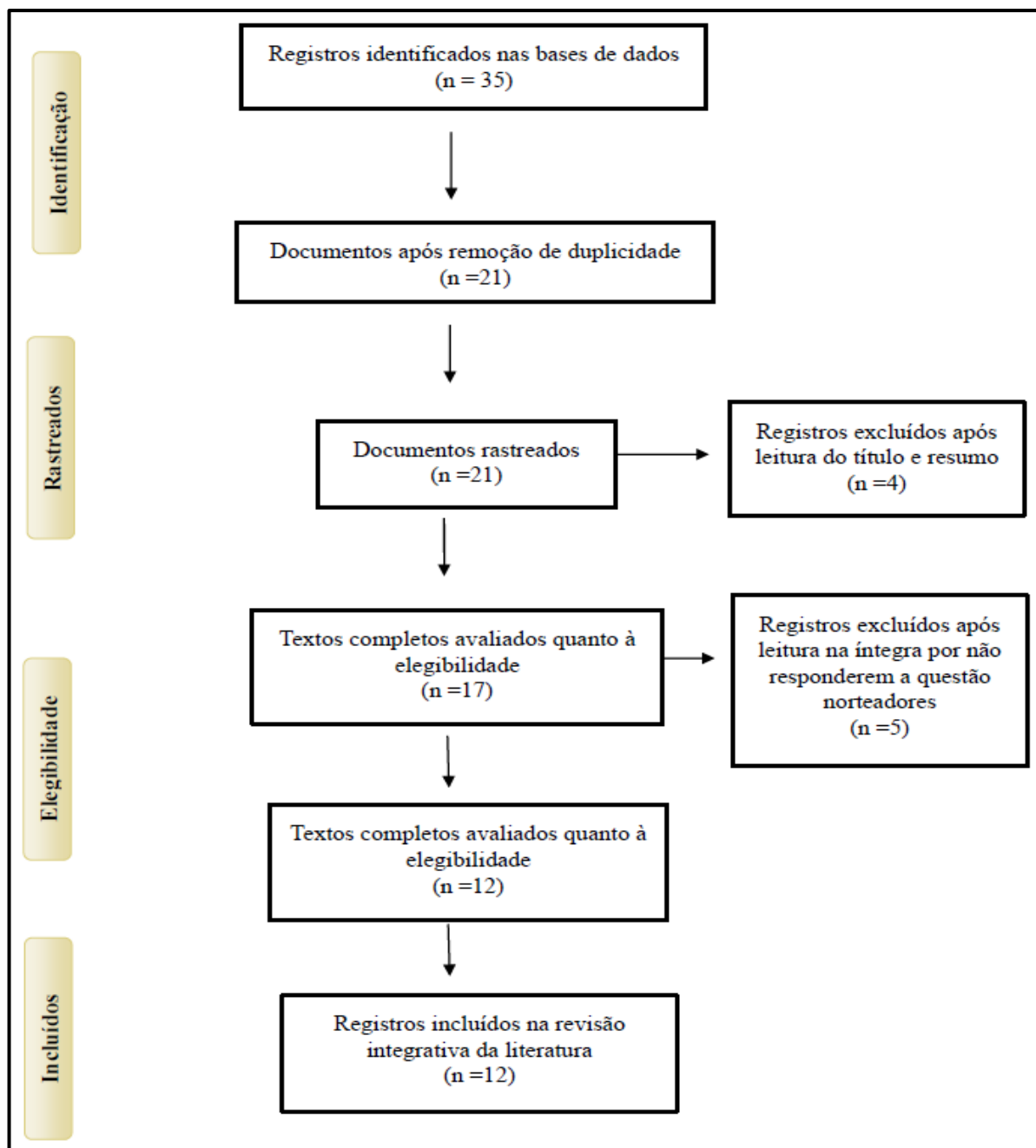
- 4) Critérios de inclusão: Nos resultados foram avaliados a população: qual seria o público-alvo vítima de violência, que estivesse dentro do período da pandemia Covid 19; quais crimes aconteceram e os motivos.
- 5) Critérios de exclusão: Revisões da literatura, dissertação de mestrado, tese de doutorado; artigos de comentários e carta ao editor.
- 6) Extração dos dados: Foi realizado as buscas nas bases de dados e inseridos na plataforma Rryan, no primeiro momento foi separado as duplicatas, depois lido título e resumo; e posteriormente, os artigos foram lidos na íntegra.
- 7) Síntese dos dados: Cada estudo foi analisado buscando identificar os crimes cometidos na pandemia Covid 19 e suas justificativas.

Fonte: Elaborado pela autora a partir das considerações do *The Joanna Briggs Institute, Reviewers' Manual* 2015.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram analisados 12 artigos na íntegra, nos quais foram identificados Incivilidade em aulas online, tais como:

Figura 1. Fluxograma da seleção dos estudos segundo as recomendações do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses – PRISMA, 2021



Fonte: Dados da pesquisa

Durante a pandemia do Covid-19 foi necessário o distanciamento social, para reduzir a disseminação do vírus. Por outro lado, de acordo com a Nota Técnica nº 012/2020 do Governo de Santa Catarina, divulgou que neste período houve um aumento da violência doméstica, pois as

mulheres ficaram mais próxima aos agressores. Este tipo de violência também foi identificado no estudo de Lima (2020) e o estupro e feminicídio foram apresentados por Néder *et al.* (2020).

Para Vieira, Garcia, Maciel (2020), de 3.739 homicídios de mulheres em 2019 no

Brasil, 1.314 (35%) foram categorizados como feminicídio. Os autores afirmam que é equivalente, a cada sete horas, uma mulher é morta pelo fato de ser mulher. O desemprego justificou o aumento da violência doméstica, por tornaram-se mais dependentes de seus parceiros que comumente é o infrator (CAMPOS; TCHALEKIAN; PAIVA, 2020).

Os estudos mostram que além da violência contra as mulheres no Brasil, as vítimas também foram crianças e adolescentes, bem como ocorreu em outros países, como, China, Reino Unido, Estados Unidos e França (MORAES *et al.*; 2020). Este tipo de violência foi justificado pelo fechamento das escolas e serviços de proteção, interrupção das redes sociais de apoio à criança, aumento da sobrecarga, estresse dos pais e dificuldade de lidar com a irritabilidade das crianças durante o isolamento em domicílio (MARQUES *et al.*, 2020; MARTINS-FILHO *et al.* 2020).

Por outro lado, no sul do país, em relação às crianças de 0 a 9 anos e aos adolescentes, aqueles de 10-19 anos, observou-se que o distanciamento social da escola diminuiu a violência, pois este tipo de comportamento acontecia dentro do ambiente escolar (LEVANDOWSKI, 2021).

Ainda dentro do domicílio, destaca-se a violência contra o idoso, que foi identificado no estudo de Moraes *et al.* (2020).

Neste estudo se observou que o aumento da taxa de aumento de contaminação com o vírus Covid, a violência sexual, a lesão corporal e a violência interpessoal tiveram uma curva decrescente no primeiro semestre, justificado pelo medo de contrair o vírus (CAMPOS; TCHALEKIAN; PAIVA, 2020). Bem como, houve uma redução de lesões corporais ocasionadas por acidentes de trânsito, pois que em razão do distanciamento e do isolamento social, a população pouco se expôs a tais situações.

Também merece destaque, o aumento de homicídio doloso e culposos e de lesões corporais com armas de fogo e uma queda nos ferimentos por arma branca (NÉDER *et al.*, 2020).

Campos, Tchalekian, Paiva (2020) apontaram alguns fatores que fizeram aumentar e justificar a criminalidade, tais como, o crescente consumo de bebidas alcoólicas, principalmente pelos homens. Em bairros pobres, os estudantes não tiveram acesso à internet, além do atraso ou falta de acesso ao auxílio emergencial como fatores de discórdia. Também cresceu o desemprego e a vulnerabilidade social da mulher com falta de renda, fome e fechamento de creches e escolas, onde era oferecido a merenda que é a principal refeição dos filhos. Ainda, o aumento da violência devido ao desfalque econômico e a incompreensão dos governantes (CAMPOS; TCHALEKIAN; PAIVA, 2020).

Já Néder *et al.* (2020) apontaram estresse, depressão, estresse pós-traumático, justificado pelo caos da descoberta de uma doença sem cura.

A pandemia do Covid-19 expôs uma fragilidade econômica e política do país, aumento da violência física e narcotráfico (CONDE, 2020).

Para Deslandes; Coutinho (2020), com o fechamento das escolas, os estudantes ficaram impedidos de ter aula presencial, com isso, aumentou o uso de computadores, porém estes, habituaram acessar sites inapropriados, fazendo uso ineficaz de redes sociais, provocando violência; a busca por reconhecimento nas mídias, de forma inadequada, também gerou violência.

No âmbito da ciência, os pesquisadores foram ameaçados de morte. No início da pandemia, em busca da cura da doença, a cloroquina, medicamento frequentemente utilizado para reumatismo, seria também usada como tratamento infecção causada pelo vírus COVID-19, porém sem comprovação científica; então, foi necessário realizar um estudo para testar o medicamento, mas como não apresentou eficácia para a doença, os pesquisadores sofreram ameaças (EKTORP *et al.*, 2020).

Estes dados apontam que houve um aumento da criminalidade no Brasil, salvo em situações pontuais e específicas, como, em determinada região onde a violência contra

crianças e adolescentes era maior no ambiente escolar. Também, diminuição da violência no trânsito devido ao distanciamento social.

5 CONCLUSÕES

A maioria dos estudos evidenciaram que o distanciamento social e o isolamento favoreceram algumas tipologias de transgressão, pois as vítimas, permaneceram a maior parte do tempo junto com infratores. Outro ponto a ser salientado, foram os ataques aos pesquisadores, na busca pela cura da doença.

Destaca-se como fatores do quadro relatado o estresse, desemprego, aumento de consumo de bebidas alcoólicas, vulnerabilidade social e uso excessivo de computadores, enquanto justificativa da criminalidade e aumento de algumas tipologias durante e pandemia Covid-19 no Brasil. Em contrapartida, no início da pandemia, em que, foi necessário a população permanecer distanciada e isolada em seus domicílios, houve uma queda nas lesões por acidentes de trânsito.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGUIAR, R. B. *et al.* Idosos vivendo com HIV – comportamento e conhecimento sobre sexualidade: revisão integrativa. **Ciênc. saúde coletiva**, v. 25, n. 2, p. 575-84, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232020252.12052018> Acesso em: 17 nov. 2021.

AQUINO, E. M. L. *et al.* Medidas de distanciamento social no controle da pandemia de COVID-19: potenciais impactos e desafios no Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, n. Supl.1, p. 2423-46, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232020256.1.10502020> Acesso em: 17 nov. 2021.

CAMILO, L. S. S. *et al.* Preservação da cena de crime pelo enfermeiro no serviço de atendimento móvel de urgência: uma revisão integrativa. **Ciências Biológicas e de Saúde**, v. 4, n. 2, p. 185-202, 2017. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/cadernobiologicas/article/view/4602> Acesso em: 17 nov. 2021.

CARDOSO, P. V. *et al.* A importância da análise espacial para tomada de decisão: um olhar sobre a pandemia de covid-19. **Rev. Tamoios**, v. 16, n. 1, especial, p. 125-37, 2020. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/tamoios/article/view/50440> Acesso em: 17 nov. 2021.

CAMPOS, B.; TCHALEKIAN, B.; PAIVA, V. Violence against women: programmatic vulnerability in times of sars-cov-2 / covid-19 in São Paulo. **Psicol. Soc.**, v. 32, p. 1-20, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1807-0310/2020v32240336> Acesso em: 17 nov. 2021.

CONDE, M. Brazil in the Time of Coronavírus. **Geopolítica(s)**, v. 11, n. Especial, p. 239-49, 2020. Disponível em: https://redib.org/Record/oai_articulo2645594-brazil-time-coronavirus Acesso em: 17 nov. 2021.

DANSKI, *et al.* Importância da prática baseada em evidências nos processos de trabalho do enfermeiro. **Cienc Cuid Saude**, v. 16, n. 2, p. 1-6, 2017. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-966819> Acesso em: 17 nov. 2021.

DESLANDES, S. F.; COUTINHO, T. The intensive use of the internet by children and adolescents in the context of COVID-19 and the risks for self-inflicted violence. **Ciênc. saúde coletiva**, v. 25, supl.1, 2020. Disponível em: DOI: [10.1590/1413-81232020256.1.11472020](https://doi.org/10.1590/1413-81232020256.1.11472020) Acesso em: 17 nov. 2021.

EKTORP, E. Death threats after a trial on chloroquine for COVID-19. **Lancet Infect Dis.** v. 20, n. 6, p. 661, 2020. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/global-literature-on-novel-coronavirus-2019-ncov/resource/pt/covidwho-401705> Acesso em: 17 nov. 2021.

FERREIRA, L. *et al.* Educação Permanente em Saúde na atenção primária: uma revisão integrativa da literatura. **Saúde debate**, v. 43, n. 120, p. 223-39, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0103-1104201912017> Acesso em: 17 nov. 2021.

FOSSATTI, E. C.; MOZZATO, A. R. M.; MORETTO, C. F. O uso da revisão integrativa na administração: um método possível? **RECC – Revista Eletrônica Científica do CRA-PR**, v. 6, n. 1, p. 55-72, 2019. Disponível em: <http://recc.cra-pr.org.br/index.php/recc/article/view/169> Acesso em: 17 nov. 2021.

FRIEDE, R. Uma reflexão sobre as medidas iniciais adotadas no combate à covid-19 no Brasil. **Rev. Augustus**, v. 25, n. 51, p. 15-30, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.15202/1981896.2020v25n51p15> Acesso em: 17 nov. 2021.

GOMES, V. T. S. *et al.* A Pandemia da Covid-19: Repercussões do Ensino Remoto na Formação Médica. **Revista brasileira de educação médica**. v. 44, n. 4, p. e114, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-5271v44.4-20200258> Acesso em: 17 nov. 2021.

GRANER, K. M.; CERQUEIRA, A. T. A. R. Revisão integrativa: sofrimento psíquico em estudantes universitários e fatores associados. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 24, n. 4, p. 1327-46, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232018244.09692017> Acesso em: 17 nov. 2021.

LEVANDOWSKI, M. L. *et al.* Impacto do distanciamento social nas notificações de violência contra crianças e adolescentes no Rio Grande do Sul, Brasil. **Cad. Saúde Pública**, v. 37, n. 1, p. e00140020, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00140020> Acesso em: 17 nov. 2021.

LOPES, I. E.; NOGUEIRA, J. A. D.; ROCHA, D. G. Eixos de ação do Programa Saúde na Escola e Promoção da Saúde: revisão integrativa. **Saúde debate**, v. 42, n. 118, p. 773-89, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0103-1104201811819> Acesso em: 17 nov. 2021.

MAIA, A. B. P. M.; ASSISA, S. G.; RIBEIRO, F. M. L. Ferimentos por arma de fogo em profissionais de segurança pública e militares das forças armadas: revisão integrativa. **Rev Bras Saude Ocup**, v. 44, p. e9, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2317-6369000031217> Acesso em: 17 nov. 2021.

MARQUES, E. M. *et al.* A violência contra mulheres, crianças e adolescentes em tempos de pandemia pela COVID-19: panorama, motivações e formas de enfrentamento. **Cad. Saúde Pública**, v. 36, n. 4, p. e00074420, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00074420> Acesso em: 17 nov. 2021.

MARTINS-FILHO, P. R. *et al.* Decrease in child abuse notifications during COVID-19 outbreak: A reason for worry or celebration?. **Journal of paediatrics and child health**. v. 56, n. 12, p. 1980–1, 2020. Disponível: <https://doi.org/10.1111/jpc.15213> Acesso em: 17 nov. 2021.

MORAES, C. L. *et al.* Violência contra idosos durante a pandemia de Covid-19 no Brasil: contribuições para seu enfrentamento. **Ciênc. saúde coletiva**, v. 25, supl. 2, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-812320202510.2.27662020> Acesso em: 17 nov. 2021.

NÉDER, P. R. *et al.* Current state of trauma and violence in São Paulo - Brazil during the COVID-19 pandemic. **Rev. Col. Bras. Cir.** v. 48, e20202875, 2021. Disponível: <https://doi.org/10.1590/0100-6991e-20202875> Acesso em: 17 nov. 2021.

OLIVEIRA, A. L. S.; LUNA, C. F. SILVA, M. G. P. Homicídios do Brasil na última década: uma revisão integrativa. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, n. 5, p. 1925-33, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232020255.09932018> Acesso em: 17 nov. 2021.

REZENDE, J. M. R. Epidemia, endemia, pandemia. Epidemiologia. **Revista de patologia tropical**. v. 27, n. 1, p. 153-5, 1998. Disponível: <https://doi.org/10.5216/rpt.v27i1.17199> Acesso em: 17 nov. 2021.

SÁ, L. P. *et al.* COVID 19 e sua correlação com eventos trombóticos no sistema nervoso central. **Brazilian Journal of health Review**, v. 3, n. 6, p. 1-5, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.34119/bjhrv3n6-290> Acesso em: 17 nov. 2021.

SOUSA, L. M. S. *et al.* A metodologia de revisão integrativa da literatura em enfermagem. **Revista investigação em enfermagem**, v. 2, n. 21, p. 17-26, 2017. Disponível em: <http://www.sinaisvitalis.pt/images/stories/Rie/RIE21.pdf#page=17> Acesso em: 17 nov. 2021.

SU, H. *et al.* Renal histopathological analysis of 26 postmortem findings of patients with COVID-19 in China. **Kidney International**, v. 98, n. 1, p. 219-27, 2020. Disponível: <https://doi.org/10.1016/j.kint.2020.04.003> Acesso em: 17 nov. 2021.

VIEIRA, P.R.; GARCIA, L. P.; MACIEL, E. L. N. Isolamento social e o aumento da violência doméstica: o que isso nos revela?. **Rev. Bras. Epidemiologia**, v. 23: e200033, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-549720200033> Acesso em: 17 nov. 2021.

VINDEGAARD, N.; BENROS, M. E. COVID-19 pandemic and mental health consequences: Systematic review of the current evidence. **Brain, Behavior, and Immunity**, v. 89; 2020, p. 531-42, 2020. Disponível em: DOI: [10.1016/j.bbi.2020.05.048](https://doi.org/10.1016/j.bbi.2020.05.048) Acesso em: 17 nov. 2021.

TAVARES, R. E. *et al.* Envelhecimento saudável na perspectiva de idosos: uma revisão integrativa. **Rev. bras. geriatr. gerontol.** v. 20, n. 6, p.889-900, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-22562017020.170091> Acesso em: 17 nov. 2021.

WELICHAN, D. S. P.; ROCHA, E. S. S. As bibliotecas diante de uma pandemia: atuação e planejamento devido a covid-19. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, v. 25, n. 3, p. 493-508, 2020. Disponível em: <https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/1700> Acesso em: 17 nov. 2021.

THE CRIME IN PANDEMIC COVID-19 IN BRAZIL: integrative review

ABSTRACT: This is an integrative review bibliographic study. It was possible to identify in the literature studies that showed the Brazil' criminalidad during the Covid-19 pandemic. Searches were carried out on LILACS databases; JSTOR (Journal Storage); Pubmed; Web of Science; Scopus and ERIC proquest, in total 12 articles analyzed after refinement. The most identified violence were: with women, the elderly, children, adolescents, threats to researchers and the increase in drug trafficking. Therefore, most studies have shown that with social distance and isolation together with offenders, data were used to justify crime during the Covid-19 pandemic in Brazil.

Keywords: Violence; Criminality; Covid-19; Pandemic.